

## Fragmentos da história da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas<sup>1</sup>

*Fragments of the history of the Post-Graduate course in Nursing of the Federal University of Pelotas*

*Fragmentos de la historia de la Post-Graduación en Enfermería de la Universidad Federal de Pelotas*

Rita Maria HECK<sup>2</sup>, Elaine THUMÉ<sup>3</sup>, Eda SCHWARTZ<sup>4</sup>, Eliana BUSS<sup>4</sup>, Fernanda LISE<sup>5</sup>, Marciane KESSLER<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Caracterizar e contextualizar o Programa de Pós Graduação em Enfermagem no período de 2008 a 2015 comparando a produção científica preconizada na Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa. **Método:** Estudo descritivo, realizado com dados secundários conforme as variáveis: perfil docente, discente e produção científica. **Resultados:** No Programa havia 16 docentes permanentes, sendo que cinco realizaram pós-doutorado. Há 58 doutorandos e 23 mestrandos; 10 discentes realizaram doutorado sanduíche e a produção científica aumentou nas revistas de Qualis A1, A2 e B1. Houve 128 defesas e os objetos de estudos vão ao encontro das subagendas “Promoção da Saúde”, “Sistemas e Políticas de Saúde”, “Epidemiologia” e “Saúde Mental”. **Considerações finais:** o Programa apresentou evolução na qualidade das produções científicas, porém há temas de pesquisa a serem explorados. Sugere-se um estudo mais detalhado do Programa em relação ao cenário nacional.

**Descritores:** Enfermagem; Aprendizado social; Pesquisa.

### ABSTRACT

**Aims:** To Characterize and contextualize the Postgraduate Program in Nursing in the period 2008 to 2015, comparing the scientific production envisaged in the National Agenda of Priorities in Research. **Method:** Descriptive study, conducted with secondary data according to the variables: profile the Professor, the student and scientific production. **Results:** In the Program, there were 16 teachers permanent, five were conducted post-doctoral. There are 58 doctoral students and 23 master students; 10 students held a doctorate sandwich and the scientific production has increased in the journals of the Qualis A and B1. There were 128 defenses and the objects of study will meet the subagendas “Promotion of Health”, “Health Policy and Systems”, “Epidemiology” and “Mental Health”. **Conclusions:** The Program presented developments in the quality of research production;

<sup>1</sup>Artigo elaborado para edição suplementar Faculdade de Enfermagem da UFPEL - 40 anos.

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PQ-2/ CNPQ. E-mail: rmheckpillon@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Doutora em Epidemiologia. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: elainethume@gmail.com

<sup>4</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PQ-2/ CNPQ. E-mail: eschwartz@terra.com.br

<sup>5</sup>Mestre em Gestão de Políticas Públicas. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: busseliana@yahoo.com.br

<sup>6</sup>Mestre em Enfermagem. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: fernandalise@gmail.com

<sup>6</sup>Mestre em Enfermagem. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: marciiane.kessler@hotmail.com

however, there are research topics to be explored. It is suggested a more detailed study of the Programme in relation to the national scenario.

**Descriptors:** Nursing; Social learning; Research.

## RESUMEN

**Objetivo:** Caracterizar y contextualizar el Programa de Posgrado en Enfermería en el período de 2008 a 2015, comparando la producción científica preconizada en la Agenda Nacional de Prioridades de Investigación. **Método:** Estudio descriptivo, realizado con datos secundarios según las variables: perfil docente, discente y producción científica. **Resultados:** En el Programa había 16 docentes permanentes, siendo que cinco han realizado post-doctorado. Hace 58 estudiantes de doctorado y 23 maestrado; 10 alumnos realizaron doctorado sándwich y la producción científica ha aumentado en las revistas de Qualis A y B1. Hubo 128 defensas y los objetos de estudios van al encuentro de las subagendas "Promoción de la Salud", "Sistemas y Políticas de Salud", "Epidemiología" y "Salud Mental". **Consideraciones finales:** El Programa presentó la evolución de la calidad de las producciones científicas, sin embargo hay temas de investigación a ser explorados. Se sugiere un estudio más detallado del Programa en relación al escenario nacional.

**Descriptors:** Enfermería; Aprendizaje social; Investigación.

## INTRODUÇÃO

A Enfermagem tem efetivado mudanças no cuidado aos indivíduos e populações ao valorizar os aspectos sociais no processo saúde-doença para o planejamento das ações em saúde. Sua evolução é marcada por conquista de espaços e consolidação de áreas temáticas e linhas de pesquisa formando profissionais altamente qualificados.<sup>1</sup> Estas conquistas têm sido possibilitadas pela formação crítica dos profissionais em nível Pós-graduação na área da Enfermagem, alicerçada nas diversas disciplinas do conhecimento que possibilitam pensar e agir para a evolução da produção intelectual e tecnológica.<sup>2</sup>

A Pós-Graduação em Enfermagem foi aprovada no Brasil na década de 60 por meio da Reforma Universitária, com intuito de qualificar docentes e pesquisadores, e expandir o ensino superior. O caminhar da pós-graduação no país iniciou-se efetivamente em 1972, com a implantação do primeiro curso de mestrado pela Escola de Enfermagem Anna Nery, na

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na década seguinte, em 1981, foi criado o primeiro curso de Doutorado em Enfermagem, na Universidade de São Paulo, iniciado em 1982.<sup>1,3</sup>

Um dos fatores que contribuiu para o aprimoramento da pós-graduação em Enfermagem foi a mobilidade de docentes brasileiros para instituições de países desenvolvidos e a chegada de professores visitantes destes países<sup>2,4</sup>, que possibilitou parcerias e convênios entre as universidades brasileiras e estrangeiras, permitindo sua visibilidade social, tanto nacional, quanto internacional.<sup>1</sup>

Atualmente, há uma ampliação do número de Programas de Pós-Graduação (PPG) em Enfermagem no Brasil, perfazendo o total de 74 programas em 2013.<sup>5</sup> A implantação destes PPG em Enfermagem, historicamente, aconteceu em contextos diversificados nas Universidades públicas do Sudeste e

Sul, que fazem parte do movimento de formação e comprometimento para a construção da Enfermagem como ciência para o reconhecimento profissional.

O PPG em Enfermagem tem a missão de contribuir na formação de mestres e doutores críticos, éticos e reflexivos, capazes de construir novos conhecimentos em benefício da sociedade. A academia desempenha um papel central na geração de conhecimentos e a maior parte da produção científica da Enfermagem brasileira está vinculada aos PPG. Assim, entende-se que se faz necessário discutir a inserção social da produção acadêmica e sua contribuição para o desenvolvimento social e econômico do país.<sup>6</sup>

No sul do Brasil, a história dos PPG, está relacionada com a Rede de Pós-Graduação em Enfermagem da Região Sul (REPENSUL) como suporte à implementação de cursos de pós-graduação.<sup>1,7</sup> Após 17 anos de sua criação, em 1992 a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) adere a REPENSUL, alavancando assim, a produção local e regional de conhecimento científico na área da enfermagem.<sup>7</sup> Ainda com o apoio da REPENSUL, ocorreu em 1998 e 1999 a formação a nível de mestrado de docentes da Faculdade de Enfermagem da UFPel. Em 2007 foi aprovado pela CAPES o curso de mestrado no Programa de Pós-Graduação em enfermagem na UFPel.<sup>8</sup>

Assim, teve início as atividades do PPGEnf da UFPel no ano de 2008, com ingresso da primeira turma de mestrado acadêmico, conceito 3 pela CAPES. E em 2011, a proposta de

doutorado teve parecer favorável com conceito 4, sendo aprovado<sup>9</sup>, com início das atividades em 2012. Na avaliação trienal 2010-2012 o programa equiparou a nota 4 também para o mestrado. Ambos os cursos de pós-graduação são multiprofissionais, permitindo o ingresso de docentes e discentes das diversas áreas da saúde.

O PPGEnf/UFPel tem como área de concentração “Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde”, o que o torna ímpar perante aos demais PPG em enfermagem da região Sul do Brasil. Sua proposta é realizar estudos a partir da premissa de que a enfermagem constitui-se em uma prática social em saúde, contextualizada nos serviços de saúde e na inclusão social e cidadã. Engloba estudos e modelos no campo das políticas sociais e de atenção, promoção, organização, gestão e avaliação em enfermagem e saúde.<sup>10</sup>

Considerando as singularidades do PPGEnf/UFPel este artigo objetiva, caracterizar e contextualizar a área de concentração da pós-graduação da Faculdade de Enfermagem no período de 2008 a 2015.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo. A coleta dos dados foi realizada no mês de maio de 2016, na Plataforma Sucupira, Coleta Capes e em documentos da secretaria do PPGEnf/UFPel.

Para caracterização do Programa foram utilizadas as seguintes variáveis: número de docente e sua formação/qualificação, número de discentes matriculados, bolsistas e titulados; doutorado sanduíche; sexo; formação multiprofissional;

características da produção científica; e atividades desempenhadas pelos discentes egressos.

Para contextualizar as produções, as dissertações e teses foram classificadas conforme as temáticas/objetos de estudo da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS)<sup>11</sup>, a qual é composta por 24 sub-agendas, para verificar os temas que se constituem como lacunas de pesquisa nas produções do PPGEnf e se as temáticas das produções estão de acordo com as linhas de pesquisas. A análise dos títulos e resumos das dissertações e teses no período de 2009 a 2015 foi realizada por três discentes e três docentes os quais revisaram a classificação. A partir das temáticas/objetos de estudo, foram elencadas as práticas sociais realizadas ao longo destes oito anos.

Os dados foram analisados de forma descritiva com o programa *Microsoft Office Excel Windows 8.1*. As variáveis foram expressas em frequências absolutas e relativas. Em relação aos aspectos éticos, seguiram-se os preceitos da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012.<sup>12</sup>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PPGEnf/UFPel iniciou em 2008 com 14 docentes permanentes e um colaborador. Em 2015, o Programa contava 18 docentes, dos quais 16 eram permanentes, esta ampliação ocorreu devido a implantação do curso de doutorado, iniciado em 2012. O doutoramento dos docentes inclui as áreas de Enfermagem predominantemente, Epidemiologia,

Educação, Genética Molecular e Medicina.

O PPGEnf está de acordo com as orientações da CAPES, que sugere que o corpo docente deve ser constituído exclusivamente de docentes portadores de título de doutor e deve ser constituído majoritariamente por docentes permanentes, sendo estes em número mínimo de 10 e que pelo menos 60% deles tenham vínculo com a instituição em tempo integral (40 horas).<sup>13</sup>

O PPGEnf conta com seis docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo dois classificados no nível 2, um nível 1C e três nível 1D. A presença de docentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa evidencia um bom desempenho e qualidade dos docentes/pesquisadores da Instituição, uma vez que é destinada a pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq.<sup>14</sup>

Neste período de 2008 a 2015 ocorreu o investimento na qualificação do corpo docente, com fortalecimento de vínculos através da realização de estágio pós-doutorado no âmbito nacional, na linha de pesquisa “Enfermagem em saúde pública” na Universidade de São Paulo Ribeirão Preto, “Enfermagem e Promoção da Saúde” da Universidade Federal de Santa Catarina e linha de pesquisa “família e pesquisa qualitativa” da Universidade de São Paulo. No âmbito internacional, os estágios de pós-

doutorado foram realizados na linha de pesquisa “saúde mental e sociologia da saúde” da Universidade de Trieste na Itália, na linha de pesquisa “ciências da saúde” da Universidade da Múrcia na Espanha e em “saúde internacional” na *Harvard School of Public Health*, nos Estados Unidos.

Acompanhando o movimento das universidades brasileiras, existe um crescente investimento em qualificação docente em nível de pós-doutorado, visando assim, um melhor desempenho do conjunto organizacional e, por conseguinte, uma melhor resposta institucional à sua missão de ensino, pesquisa e extensão. A ideia é potencializar o cenário da produção e disseminação da ciência e tecnologia, com vistas a ampliar a participação dos pesquisadores brasileiros no *mainstream* da ciência e facilitar a inserção na comunidade científica internacional.<sup>15</sup>

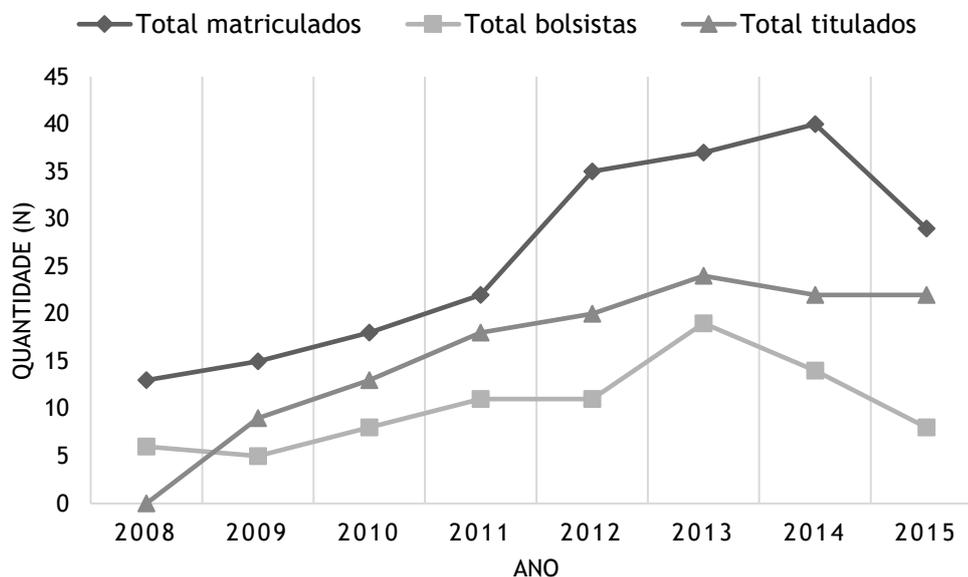
Em 2015 estavam matriculados no PPGEnf/UFPel quatro pós-doutorandos, 58 doutorandos e 23 mestrandos. No período compreendido entre 2009 e 2015 o PPGEnf/UFPel apresentou um total de 128 defesas, sendo 123 dissertações e 05 teses. A média de tempo de defesa de mestrado em 2015 foi de 24 meses e de doutorado 44 meses.

Em relação à caracterização dos discentes do PPGEnf/UFPel no período de 2008 a 2015, pode-se observar aumento na quantidade de matriculados nos últimos, resultado da ampliação na oferta do número de vagas para o doutorado a partir de 2012. Ressalta-se que a quantidade anual de discentes bolsistas aumentou

consideravelmente no ano de 2013 e diminuíram novamente nos últimos dois anos, consequência da diminuição no número de bolsas de estudo pelo Governo Federal e Estadual, devido ao corte orçamentário (Figura 1).

O número de doutorandos titulados reflete o processo de implementação da proposta de doutorado e o exercício de orientação vivenciado pelo docente neste nível de pós-graduação. Há previsão de aumento da quantidade doutores titulados no PPGEnf/UFPel com maior experiência dos docentes. Entre os anos de 2014 e 2015, 10 discentes realizaram doutorado sanduíche (PDSE/CAPES), sendo, sete com bolsas de estudo da CAPES e três do CNPq. Os países que receberam os discentes foram Portugal, Espanha, Itália e México. Em 2013 o PPGEnf ofereceu edital para aluno estrangeiro, recebendo dois doutorandos Uruguaios. Em 2015 o PPGEnf ofereceu edital para aluno estrangeiro pela Organização dos Estados Americanos (OEA), recebendo uma mestranda da Colômbia.

A internacionalização que ocorre por meio da mobilidade de docentes e discentes em atividade científicas como a realização de pós-doutoramento, doutorado sanduíche e recebimento de estrangeiros para incorporar o corpo discente do Programa, constitui um aspecto importante que se reflete na qualidade da produção e formação dos estudantes.<sup>13</sup> Ela é parte fundamental nos esforços para alargar o horizonte de interlocuções do Programa, constituindo-se em importante caminho na qualificação dos mesmos.<sup>16</sup>



Fonte: Plataforma Sucupira e Coleta Capes.

Figura 1- Relação do corpo discente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da UFPel conforme matrículas, bolsistas e titulados, no período de 2008 a 2015. Pelotas, RS, 2016.

O total de pós-graduandos matriculados no período de 2008 a 2015 foi 209 e quatro pós-doutorandos. Destes, 202 (94,8%) eram do sexo feminino e 11 (5,2%) eram do sexo masculino. Ressalta-se ainda que o PPGEnf é multiprofissional, possibilitando o ingresso de discente com formação voltada às diversas áreas da saúde. Neste sentido, observa-se a presença de discentes pós-graduandos da área da Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Nutrição, Medicina, Pedagogia e Artes.

A formação multiprofissional e a relação entre diferentes profissões da saúde atuando de forma articulada e integrada, tem o potencial de garantir maior efetividade da integralidade à saúde.<sup>17</sup> Neste contexto, faz-se necessário discutir a abordagem multiprofissional, visando a formação de profissionais para o ensino e

pesquisa nas universidades públicas e para a assistência no Sistema Único de Saúde.

No perfil quantitativo da produção do PPGEnf/UFPel no período de 2008 a 2015 (Figura 2), observa-se o aumento do número total de projetos e um aumento de projetos de extensão a partir do ano de 2012. Em 2015, do total de 49 projetos, 38 (77,6%) eram projetos de pesquisa. Apesar do aumento do quantitativo de docentes permanentes neste período, houve uma diminuição da quantidade de projetos de pesquisa, o que provavelmente está relacionado a maior produção conjunta entre docentes. A tendência nos últimos anos é de produção integrada e em parcerias, e não mais de projetos isolados<sup>18</sup>, o que fortalece e qualifica a produção científica.

O número de livros e artigos produzidos neste período diminuiu, entretanto, a quantidade de artigos

publicados em revistas de Qualis A e B1 aumentou, ou seja, aumentou a qualidade da produção.

A produção intelectual deve atender aos critérios quantitativos e qualitativos mínimos da CAPES, utilizando a pontuação correspondente aos estratos do Qualis-periódicos. O impacto desta produção científica tem

refletido na visibilidade da ciência da enfermagem brasileira, decorrente da melhoria de sua qualidade, com um aumento expressivo do número de documentos indexado da base Scopus/SCImago e no *ranking* mundial, no qual o Brasil ocupava 25º lugar na produção mundial na área em 2005 e ascendeu para 6º lugar em 2010 e 2012.<sup>13</sup>

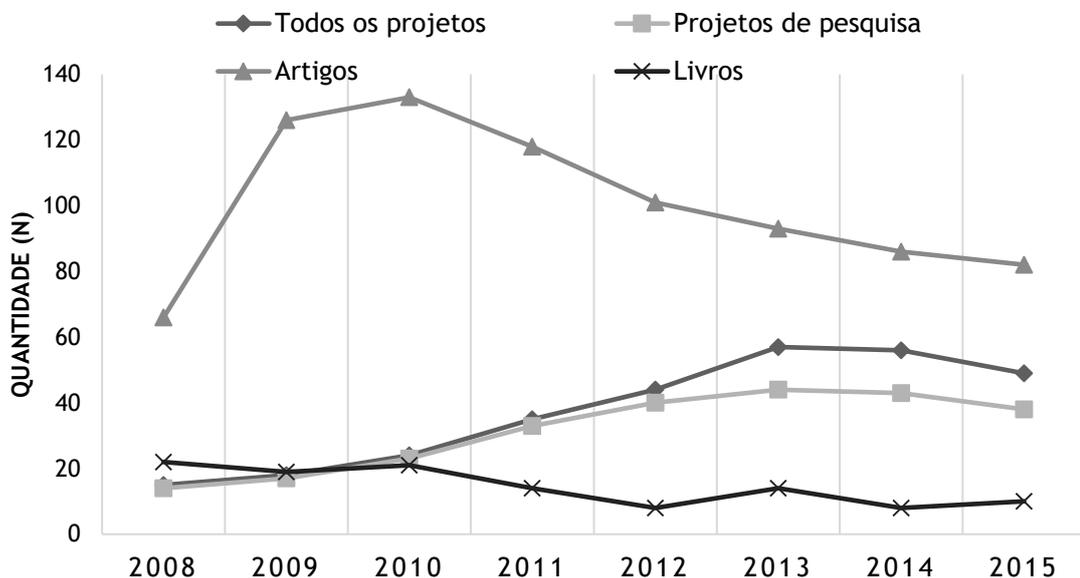
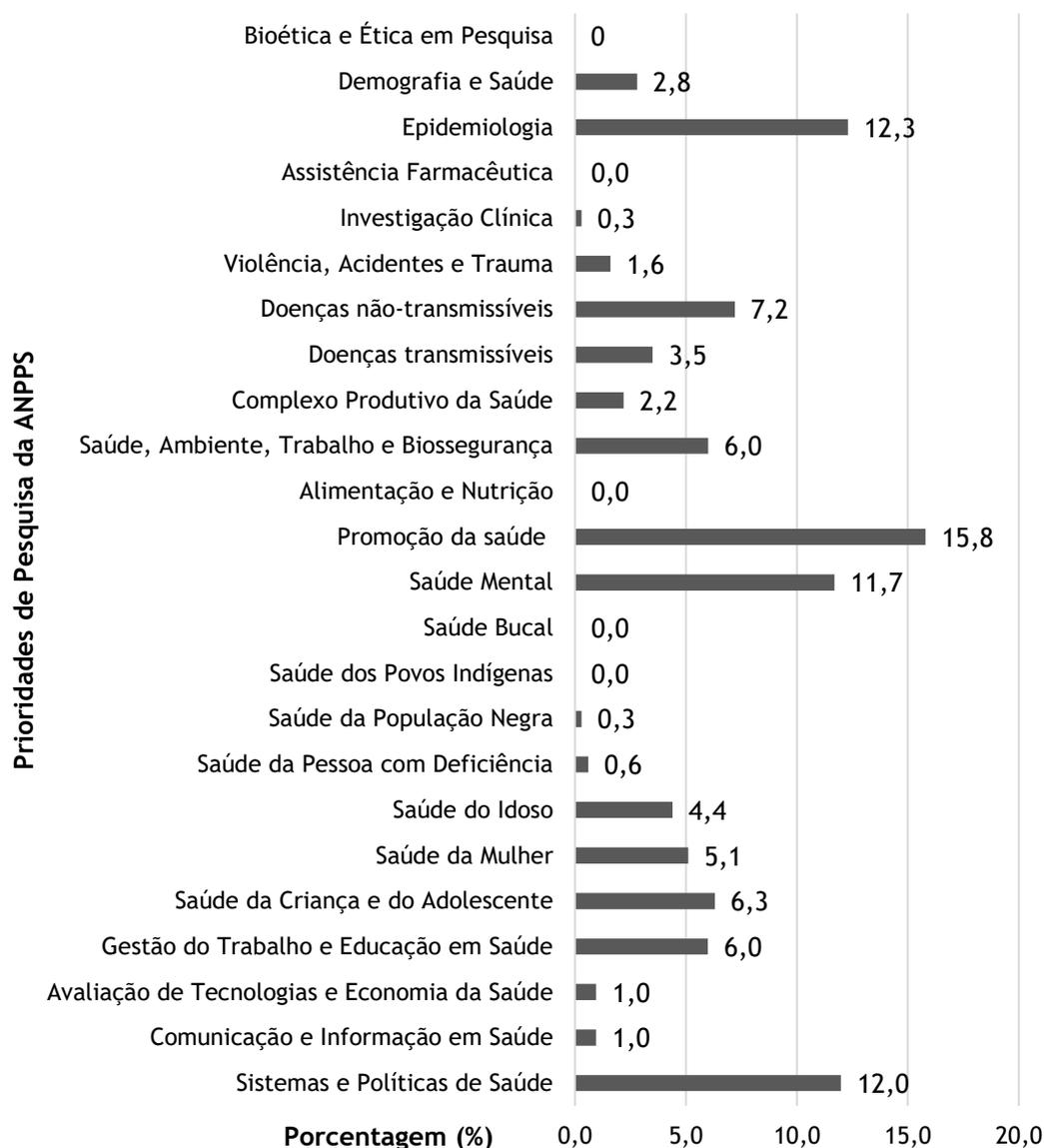


Figura 2 - Caracterização da produção científica do PPGEnf da UFPel, conforme o total de projetos, projetos de pesquisa, livros e artigos, no período de 2008 a 2015. Pelotas, RS, 2016.

As teses e dissertações do PPGEnf/UFPel, foram classificadas conforme as 24 sub-agendas constituintes da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) de 2011<sup>11</sup>, que são as prioridades de pesquisa em enfermagem. Ressalta-se que, conforme este método de classificação, as produções podem estar relacionadas a mais de uma prioridade temática (figura 3).

A maioria dos objetos de estudos do PPGEnf/UFPel foram classificados como pertencentes as subagendas “Promoção da Saúde”, “Sistemas e Políticas de Saúde”, “Epidemiologia” e “Saúde Mental”. Estes dados demonstram que os estudos desenvolvidos no PPGEnf apresentam relação com as linhas de pesquisa do Programa (figura 3).



Fonte: Plataforma Sucupira.

Figura 3- Classificação das teses e dissertações do PPGEnf da UFPel, conforme as 24 subagendas de prioridades de pesquisa em Saúde da ANPPS, no período de 2008 a 2015. Pelotas, RS, 2016.

Somente a subagenda “Promoção da Saúde”, corresponde a 15% dos projetos desenvolvidos no PPGEnf/UFPel, este resultado demonstra que o tema promoção à saúde, foco de conferências internacionais desde 1986, continua importante no contexto da

determinação social do processo saúde-doença, onde as ações de promoção tem um papel central.

Contudo, observam-se lacunas quanto aos objetos de pesquisa em saúde do PPGEnf/UFPel nas seguintes áreas temáticas: Bioética e ética em

pesquisa; Saúde dos povos indígenas; Saúde bucal; Alimentação e nutrição; Assistência farmacêutica. Conforme autores<sup>1</sup>, constitui-se como desafio para a área incrementar a produção científica considerando as diretrizes traçadas pelos organismos/agências nacionais e internacionais e as políticas de ciência, tecnologia e inovação e a ANPPS.

A articulação em torno da Agenda é a ação mais importante na legitimação deste instrumento na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no País, e permitirá que prioridades de pesquisa em saúde estejam em consonância com os princípios do SUS.<sup>11</sup> Assim, pode-se considerar estas temáticas na elaboração e construção de projetos de pesquisa, desde que contribuam no fortalecimento das linhas de pesquisa do PPGEnf/UFPel.

Os objetos de pesquisa correspondem a estudos da linha 1, os quais incentiva estudos e pesquisas sobre as práticas em saúde mental, saúde coletiva, processo de trabalho nos serviços de saúde e educação, bem como seus referenciais teóricos, resgatando o indivíduo, sua família e a comunidade a qual integra. Destacando-se projetos de avaliação do serviço de atenção psicossocial, implantação dos serviços substitutivos, avaliação do sistema na atenção primária em relação ao programa da tuberculose, adesão ao tratamento, medicalização social do escolar, indicadores qualitativos da atenção psicossocial, estudos relacionados ao processo de trabalho em saúde.

Na linha 2, compreende estudos epidemiológicos, práticas e cuidado na

saúde e na enfermagem, no sistema familiar em contexto rural e urbano. Destacam-se projetos de avaliações do desempenho, epidemiologia, impactos em serviços e políticas de saúde, práticas de cuidados de atenção primária incluindo as plantas medicinais, estudos com famílias e condições crônicas, envelhecimento, paternidade na adolescência, humanização no cuidado a gestante e puérpera, estudos sobre a resiliência em oncologia.

Conforme as orientações da CAPES, a produção intelectual deve apresentar estreita relação com as linhas e projetos de pesquisa e com o campo científico no qual a proposta se insere. Deverá haver pertinência da área de concentração e a coerência desta com as linhas e os projetos de pesquisa em desenvolvimento.<sup>13</sup>

Além disso, considerando os objetos de estudo e projetos de pesquisa que são de relevância social; o número de docentes com qualificação e com bolsa de Produtividade em Pesquisa; o número de discentes com doutorado sanduiche; as ações de extensão realizadas nos serviços de saúde e comunidade, entre outros, percebe-se a inserção social do PPGEnf/UFPel. Na enfermagem, este processo concretiza-se na prestação de serviço em um trabalho profissional proporcionado à sociedade, com sua prática social. Essa prática tem como produto “cuidados de enfermagem” com o objetivo de atender às necessidades de saúde das pessoas, individual e coletivamente.<sup>19</sup>

Tal prática formativa repercute na inserção dos egressos no mercado

de trabalho, com predomínio destes na assistência em serviços públicos, na pós-graduação e na docência em

instituição pública de ensino superior (figura 4).

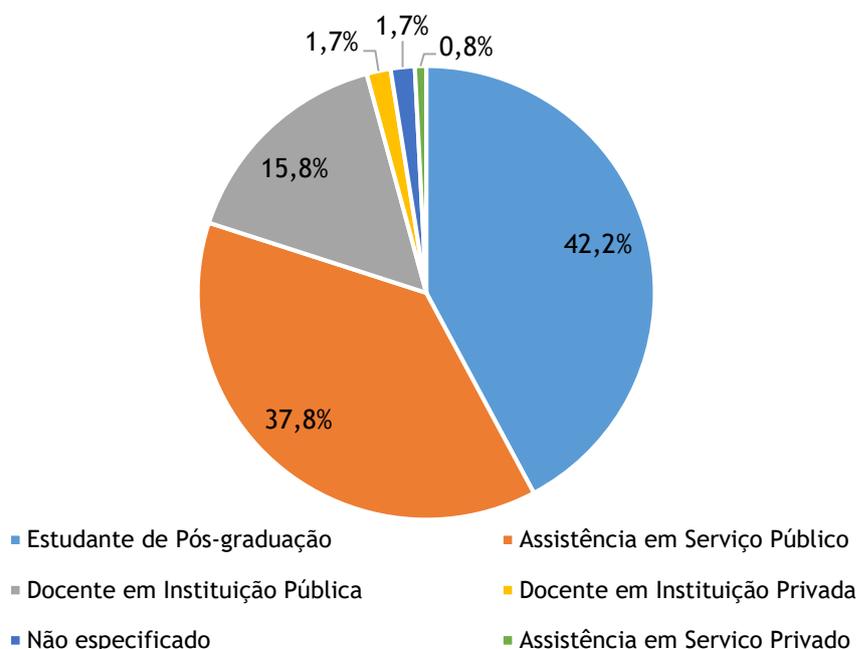


Figura 4 - Atividades desempenhadas pelos egressos do PPGEnf/UFPel, período de 2009 a 2015. Pelotas, RS, 2016.

Ressalta-se que a maioria dos egressos desenvolve duas ou mais atividades simultaneamente, como a docência em instituição pública de ensino superior e estudante de pós-graduação ou assistência em serviços públicos e estudante de pós-graduação. Estes resultados são esperados, uma vez que os serviços ou instituições públicas, em sua maioria, estimulam a qualificação de seus profissionais e são mais flexíveis em relação a carga horária de trabalho. Neste sentido, a formação do PPGEnf/UFPel vem contribuindo de forma positiva na inserção dos seus discentes e egressos em serviços públicos de saúde e educação, ou seja, no retorno social.

## CONCLUSÕES

Os indicadores e dimensões da avaliação da CAPES do PPGEnf/UFPel demonstram os avanços consideráveis nas últimas avaliações efetuadas, além disso, apresenta forte inserção na comunidade local. Este processo de meta-avaliação tem sido um instrumento importante na análise das fragilidades e potencialidades do Programa.

Mesmo consistindo em um Programa novo, com menos de dez anos, o PPGEnf da UFPel contribuiu sobremaneira na formação de recursos humanos qualificados e de competências com alto nível de formação, ampliando e consolidando a pesquisa científica na Faculdade de

Enfermagem. As atividades desenvolvidas pelo PPGEnf tem permitido a cooperação com outras instituições nacionais e internacionais de ensino e/ou pesquisa, viabilizando, por consequência, maior visibilidade a Faculdade de Enfermagem.

O PPGEnf tem muitos caminhos a percorrer, nos temas de pesquisa clínica, ética e bioética, avaliação de tecnologias e economia em saúde, comunicação e informação em saúde, bem como estudos voltados a saúde da população negra, indígena e com necessidades especiais, sendo necessário voltar o olhar a estas temáticas que também se configuram como demandas sociais.

## REFERÊNCIAS

1. Scochi CGS, Munari DBG, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev bras enferm [Internet]. 2013 [acesso em 2016 jun 04]; 66(especial):80-89. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000700011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000700011)
2. Silva RS. Pós-graduação e a pesquisa em Enfermagem na América Latina: avanços e desafios. Rev Cuid [Internet]. 2015 [acesso em 2016 jun 02]; 6(2): 1019-21. Disponível em: <http://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/307/458>.
3. Erdmann AL, Fernandes JD, Lunardi VL, Robazzi MLCC, Rodrigues RAP. O alcance da excelência por programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu com doutorado em enfermagem. Texto & contexto enferm [Internet]. 2012 [acesso em 2016 jul 08]; 21(1):130-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a15v21n1.pdf>
4. Jofré-aravena V, Paravic-Klijn T. Postgrado en Enfermería en Chile. Index Enferm [Internet]. 2007 [acesso em 2016 jun 10]; 16(56):50-54. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1132-12962007000100011&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962007000100011&lng=es&nrm=iso)
5. Ministério da Educação (BR). Plataforma Sucupira. Informações do Programa. Dados Quantitativos de Programas Recomendados e Reconhecidos. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaAvaliacao.jsf>
6. Marziale MHP, Mendes IAC. A inserção social da pós-graduação em enfermagem. Rev latinoam enferm [Internet]. 2007 [acesso em 2016 jun 10]; 15(5):883-4. Disponível em [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/pt\\_v15n5a00.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/pt_v15n5a00.pdf)
7. Schwartz E, Siqueira HCH, Portella MR, Meincke SMK. Motivos de produção de pesquisa dos enfermeiros de Pelotas-RS no período de 1986 a 1996. Cogitare Enferm [Internet]. 1999 [acesso em 2016 jun 10]; 4(1):89-96. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44833/27263>
8. Universidade Federal de Pelotas. Portaria nº 1048, de 10 de setembro de 2007. [acesso em 2016 jun 02]; Criar o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível de mestrado, vinculado a Faculdade de Enfermagem

e Obstetrícia da UFPel. Disponível em:  
[http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/1048\\_2007.pdf](http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/1048_2007.pdf)

9. Universidade Federal de Pelotas. Portaria nº 028, de 06 de janeiro de 2012. [acesso em 2016 jun 02]; Criar o Programa de Pós-Graduação em nível de doutorado, vinculado a Faculdade de Enfermagem da UFPel. Disponível em:

[http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/0028\\_2012.pdf](http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/0028_2012.pdf)

10. Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Área de concentração: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde [Internet]. [acesso em 2016 jun 10]. Disponível em:

<http://wp.ufpel.edu.br/pgenfermagem/o-curso/area-concentracao/>

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. 11. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Ciência e Tecnologia (BR). Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

12. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução nº. 466 de 14 de dezembro de 2012. Dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/Web\\_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm](http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm)> Acesso em: 10 jun 2016.

13. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área 2013. Área de Avaliação: Enfermagem [Internet]. Avaliação Trienal: CAPES; 2013. [acesso em 2016 jun 04]. Disponível em:

<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4667-enfermagem>

14. Wainer J, Vieira P. Avaliação de bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq e medidas bibliométricas: correlações para todas as grandes áreas. Perspectivas em ciência da informação [Internet]. 2013 [acesso em 2016 jun 04]; 18(2):60-78. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/pci/v18n2/05.pdf>

15. Castro PMR, Porto GS, Kannebley Júnior S. Pós-Doutorado, essencial ou opcional? Uma radiografia crítica no que diz respeito às contribuições para a produção científica. Avaliação (Campinas) [Internet]. 2013 [acesso em 2016 jun 04]; 18(3). Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_isoref&pid=S1414-40772013000300013&lng=en&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_isoref&pid=S1414-40772013000300013&lng=en&tlng=pt)

16. Lo Bianco AC, Almeida SS, Koller SH, Paiva V. A internacionalização dos programas de pós-graduação em Psicologia: perfil e metas de qualificação. Psicologia: Reflex Crít [Internet]. 2010 [acesso em 2016 jun 04]; 23 (supl.1):1-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v23s1/v23s1a02.pdf>

17. Salvador AS, Medeiros CS, Cavalcanti BP, Carvalho RN. Construindo a Multiprofissionalidade: um Olhar sobre a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. Rev bras ciênc saúde [Internet]. 2011 [acesso em 2016 jun 04]; 15(3):329-338. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/10834>

18. Erdmann AL, Lanzoni GMM. Características dos grupos de pesquisa da enfermagem brasileira certificados pelo CNPq de 2005 a 2007. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 2016 jul 08]; 12 (2):316-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a18>

19. Zoboli ELCP, Schweitzer MC. Nursing values as social practice: a qualitative meta-synthesis. Rev latinoam enferm [Internet]. 2013 [acesso em 2016 jun 04];21(3):695-703. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692013000300695](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000300695)

Data da submissão: 2016-06-27

Aceito: 2016-07-27

Publicação: 2016-08-24